

A obra é dedicada aos historiadores do fim da Idade Média, do Renascimento e da Reforma, mas ela interessa também aos economistas, porque se coloca na perspectiva duma evolução econômica de longa duração e traz uma contribuição original à metodologia do desenvolvimento econômico.

E. S. P.

* *
*

DAUMARD (Adeline). — **La bourgeoisie parisienne de 1815 a 1848.**
Ecole Pratique de Hautes Études. VIe section. Centre de
Recherches Historiques. Collection "Démographie et Socié-
tés". Paris. S.E.V.P.E.N. 1963.

Esta obra é um livro pioneiro, principalmente pelo seu método.

A burguesia, compreendida inicialmente de maneira extensiva, excluindo somente a nobreza, ainda influente então na capital, e os meios francamente populares, foi estudada empregando tanto quanto possível o método quantitativo preconizado, há muitos anos por Georges Lefèbvre, quando orientava as pesquisas históricas para a análise das estruturas sociais.

A análise, único processo que as ciências humanas do passado podiam emprestar diretamente das ciências experimentais, foi estendida a todos os fenômenos suscetíveis de caracterizar um meio social: o estudo das estruturas fundadas sobre uma aproximação entre a qualidade ou a profissão, os recursos ou a fortuna, o nível de vida e certos elementos do nível de cultura, foi completada por aquela dos antecedentes familiares, as relações entre os diversos meios e a mobilidade social que permite compreender a formação da burguesia; enfim, a análise do comportamento do burguês de Paris na sua vida familiar, profissional e cívica, seja no quadro municipal, seja no plano político, fornece os elementos para o estudo das reações coletivas e da psicologia social. O objetivo desse livro, com efeito, não é somente de elaborar um método de que poderão se inspirar outros estudos sociais. Visa ainda mais definir esse grupo social, a burguesia, tantas vezes invocada, mas jamais caracterizada no seu conjunto e na sua originalidade intrínseca.

Por isso, esse livro, obra de especialista, destinada principalmente a especialistas da história e da sociologia, interessará também a todo o público culto e principalmente todos aqueles que, pela sua profissão ou qualidade, devem na hora atual tomar em consideração a existência e as reações das diversas categorias da burguesia, em todos os seus níveis.

E. S. P.

* *
*

La fuerza del comunismo está en la unidad. Recopilación de artículos publicados en la **Revista Internacional (Problemas de la paz y del socialismo)** em 1962. Editorial Paz y Socialismo. Praga. 1963.

Esta publicação da Editorial Paz y Socialismo, publicada em Praga, traz, como o próprio subtítulo nos indica, uma reunião de artigos publicados na revista **Internacional** (Problemas da Paz e do Socialismo).

São os seguintes artigos que se encontram nas 66 páginas que compõem o opúsculo que temos em mãos para resenhar: 1) Una época de grandes transformaciones revolucionarias, assinado por Maurice Thorez, Secretário Geral do Partido Comunista Francês; 2) Algunas Cuestiones Del Movimiento Revolucionário, de Boris Ponomarev, secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética; 3) A Plataforma Revolucionária do Movimento Comunista Internacional.

O opúsculo de que nos ocupamos, como fica claro, pelos títulos nele inseridos e, por nós transcritos, é uma compilação cuidadosa que visa a propaganda do sistema governamental soviético. É um trabalho de facção e, por esta razão, deve ser encarado com senso crítico aguçado.

O último dos artigos difere dos dois primeiros *in totum* por se tratar da divulgação da Orientação do Movimento Comunista Internacional, preparada após a Conferência dos representantes dos partidos comunistas e trabalhadores, celebrada em Moscou, em novembro de 1957. Os dois primeiros são trabalhos de homens de partido, divulgando posições das respectivas agremiações, da França e da Rússia, em defesa do comunismo e mostrando que a vitória do partido e do regime está na união compacta de pontos de vista (!).

Se o objetivo dos que prepararam esta compilação é a divulgação da doutrina comunista, quiçá o atinjam, mas o objetivo não calculado será, talvez, o de maior importância: munir o historiador de mais um documento. Hoje, este documento nos oferece elementos para compreender a evolução dos movimentos de idéia de 1917 até nossos dias, melhor compreensão do passado pelos elementos que nos fornece o presente. Amanhã, este mesmo elemento, servirá de base documental para se entender o dia de hoje, então passado.

Encarado como documento o opúsculo é precioso, entendido como propaganda é, como toda propaganda política, partidária e parcial, devendo ser encarada com as devidas reservas.

JOSE' S. WITTER

*

* *